

COMERCIO DO PORTO(O)
Porto

18. JUL. 1979

0646/79

JORNAL DE ALMADA
Almada

REIVINDICADA A PUBLICAÇÃO DO ESTATUTO
DA CARREIRA DOCENTE UNIVERSITÁRIA

201
O Sindicato dos Professores da Zona da Grande Lisboa considera «insustentável» a presente situação derivada da não publicação do estatuto da carreira docente universitária, que inclui as tabelas salariais.

Numa conferência de Imprensa, os dirigentes sindicais criticaram a ocultação daquele estatuto, mas, segundo lhes é dado saber, a tabela salarial atribuirá a letra «V» aos monitores, que, neste momento, não têm qualquer regulamentação: daí a sua proposta no sentido de que aqueles docentes sejam pagos pela letra «U» e que as restantes categorias subam em média uma letra relativamente ao que o estatuto deverá estabelecer. «Um assistente que ganha cerca de 14 mil escudos não pode sequer comprar um livro de estudo, numa profissão em que é fundamental a actualização e o aprofundamento de conhecimentos» — seria afirmado.

Relativamente à recente criação do Conselho Nacional do Ensino Superior um dirigente sindical havia de considerá-lo «uma reedição da Junta Nacional de Educação dos tempos de Salazar, integrada numa política de universidade fechada, que se vai desenvolvendo dentro dela completamente desligada das realidades

concretas da sociedade». Tal conselho, segundo a opinião expressa irá ultrapassar as decisões dos Conselhos Pedagógicos, e os seus elementos são, na totalidade, nomeados pelo M.E.C.

O Sindicato denunciaria ainda a política dos sucessivos ministros da Educação, que se resume a «fazer passar através da aprovação de decretos parcelares toda uma política de fundo cuja discussão não pode ser escamoteada nem adiada».

Política - Professores

UNIVERSIDADE
DE ÉVORA